

De: "graça santiago" [REDACTED]

07-11-2024 12:55

Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br

Marcadores:

olá boa tarde gostaria muito saber qual a parte da mobilidade pública vai selecionar os problemas do transporte público. (graça Santiago)

Enviado do meu Samsung Mobile da Claro

Obter o [Outlook para Android](#)

Plano de Mobilidade Urbana de Angra dos Reis (PMU-AR)

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Cc: [REDACTED]
Anexos: Angra_dos_Reis_assinado.pdf (119 kB);
Marcadores:

08-11-2024 19:23

Prezados,

Segue o documento anexo com as nossas sugestões.

Cordialmente,

Fábio Camarte / Thatiana Murillo

Angra dos Reis, 8 de novembro de 2024.

Prezados,

Levando em consideração os principais objetivos de um plano de mobilidade urbana, que são:

- **Melhorar a qualidade de vida**

O PMU ajuda a resolver problemas como congestionamentos, falta de acessibilidade, deficiências no transporte público e segurança viária.

- **Reduzir o impacto ambiental**

A mobilidade urbana eficiente contribui para a redução do impacto ambiental.

- **Promover a inclusão social**

A mobilidade urbana eficiente permite que as pessoas tenham acesso a empregos, serviços e lazer em diferentes partes da cidade.

- **Tornar as cidades mais dinâmicas**

O PMU proporciona a maior fluidez do espaço urbano, tornando as cidades espaços dinâmicos e funcionais.

Elencamos algumas sugestões para elaboração do PMU-AR:

- Elaborar contagens de ciclistas anualmente e desenvolver uma malha cicloviária no município, atendendo principalmente os bairros onde o uso da bicicleta é expressivo.
- Fomentar o cicloturismo, aproveitando a exuberância das paisagens naturais, trilhas históricas e a infraestrutura hoteleira.
- Criar a infraestrutura necessária para os que se deslocam de bicicleta através da integração modal; além de construir estacionamento de bikes e estações para reparos e carga de bicicletas e ciclomotores.
- Estimular o uso de transportes menos poluentes, desenvolvendo infraestrutura para os veículos elétricos que crescerão na próxima década.
- Estimular a mobilidade ativa através de ações das secretarias responsáveis pela promoção da saúde, do trabalho e da segurança.

- Desenvolver campanhas educativas durante todo o ano, envolvendo a SEJIN na divulgação das mesmas e promovendo ações que impactem na segurança viária do município, reduzindo sinistros e mortes.
- Melhorar amplamente a acessibilidade das vias públicas e dos transportes, bem como a acessibilidade no entorno e na entrada dos edifícios públicos.
- Melhorar amplamente a infraestrutura do transporte público do município, inclusive a sinalização e os pontos utilizados pelos usuários.
- Capacitar os agentes de trânsito permanentemente para as mudanças que acontecem na sociedade - inclusive a implantação das leis e o atendimento ao público.
- Promover uma parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária para cursos e outras ações educativas.
- Linkar o PMU-AR às ações propostas pelo Plano de Segurança Viária Nacional, fazendo com que as metas deste estejam em consonância com o documento do município de Angra.

Acreditamos que a participação da sociedade civil é de suma importância para as políticas públicas da cidade. Sendo assim, estamos à disposição para esclarecimento de dúvidas e diálogos que possam somar ao PMU-AR.

Cordialmente,

Fábio Camarte – Membro do Conselho Municipal de Esportes (Ciclismo)

Thatiana Murillo – Prof. da rede municipal e especialista em Mobilidade Ativa

Consulta Publica No 01/2024/SSP

De: [REDACTED] 10-11-2024 15:07
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br [REDACTED]
Marcadores:

Nome: Gerard Fischgold

Empresa:

e-mail: [REDACTED]

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE ANGRA DOS REIS- PMU-AR

Prezados, sou arquiteto/urbanista desde 1974. Nos últimos 20 anos me dediquei a estudar e participar de projetos de urbanismo a partir da MOBILIDADE E USO DO SOLO. Durante longo tempo fui Superintendente de Projetos da Câmara Metropolitana do Governo do Estado do Rio de JANEIRO.

Ali tivemos a oportunidade de desenvolver projetos em parceria com o B.M. (Banco Mundial), a AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento) entre outros. Gostaria de parabenizar a visão deste projeto, ao entender que qualquer projeto de mobilidade deve estar ligado a eixos e polos da estrutura urbana, tais como Habitação, Saúde, Educação, Comércio, Lazer e Segurança, entre outros. A integração de várias Secretarias Municipais, que vai possibilitar um Projeto Estruturado e Integrado, alcançando todas as demandas da sociedade

- Quanto a questão das ciclovias que a cada dia vem crescendo, o principal é focar na segurança dos usuários e criar uma rede, para q em momento algum o modal bicicleta, não compartilhe com qualquer modal motorizado.

- O exemplo que gostaria de apresentar, é o projeto TOD (Transit Oriented Development) cujo conceito foi apresentado pelo B.M. e desenvolvido e implantado no município de Queimados na Região Metropolitana do Rio e Janeiro.

- A nomenclatura TOD, foi incorporada aqui no Brasil, em alguns momentos como DOTS (Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável) .

- O cronograma e fases do trabalho do TOD/DOTS de Queimados foram distribuídos como abaixo;

- 1. Fase Preliminar**
- 2. Diagnóstico**
- 3. Projeto Conceitual**
- 4. Estudo Preliminar e de viabilidade**
- 5. Proposta de reestruturação**
- 6. Projeto básico**
- 7. Modelagem jurídica e econômica**



Apresentação Prefeito dez2020.pptx

Atenciosamente

Gerard Fischgold

Sugestão de Mobilidade urbana

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Anexos: Sugestão de mobilidade urbana - Explore Angra.pdf (2 MB);
Marcadores:

12-11-2024 13:33

Prezado,
segue anexo com sugestão de mobilidade urbana para Angra dos Reis.

Atenciosamente,
Bianca Pires
Ceo/ Explore Angra



Prezado,

Meu nome é Bianca Pires, CEO da **Explore Angra**, uma das startups selecionadas para integrar o **Parque Tecnológico do Mar de Angra dos Reis**. Estamos desenvolvendo um aplicativo de turismo personalizado que atende especificamente às necessidades de Angra dos Reis, atuando como um guia turístico digital. O aplicativo acompanha o visitante durante toda a estadia, auxiliando na navegação pela cidade e oferecendo diversas funcionalidades que aprimoram a experiência turística.

Nossa proposta é contribuir para a cidade com uma abordagem especial na mobilidade urbana inclusiva para pessoas com deficiência (PcD). Gostaríamos de trabalhar em colaboração com a prefeitura e temos o objetivo de promover o crescimento turístico da região, aliando inovação e tecnologia ao setor e visando o crescimento da economia do mar.

Sugerimos, entre outras ações, que os portos de Angra dos Reis sejam adaptados com calçadões acessíveis, semelhantes aos mecanismos de rampas nos ônibus, para facilitar o embarque de cadeiras em barcos e lanchas adaptadas. Além disso, propomos a instalação de esteiras e cadeiras anfíbias nas praias, e a inclusão de pisos táteis, placas sinalizadoras, barras de apoio e mapas táteis para garantir acessibilidade plena.

A **Explore Angra** deseja colaborar com a mobilidade urbana, implementando soluções tecnológicas de acessibilidade para uma experiência inclusiva. Nosso aplicativo foi projetado para atender turistas do mundo inteiro, oferecendo um botão de seleção de idioma para facilitar o acesso. Além disso, disponibilizamos ferramentas como softwares de leitura de tela, ampliadores de texto e aplicativos que convertem texto em fala, tornando a navegação intuitiva e acessível para pessoas com deficiência.



Consideramos que a deficiência impacta não apenas a pessoa diretamente afetada, mas também seus familiares, abrangendo aproximadamente **70 a 80 milhões de brasileiros**. De acordo com uma análise do **IPEA**, apenas **7% dos destinos** turísticos no Brasil possuem acessibilidade adequada, o que destaca a importância de avanços para tornar o turismo mais inclusivo. **A Organização Mundial do Turismo (OMT)** estima que o turismo acessível represente cerca de **15% da demanda global**, incluindo tanto pessoas com deficiência quanto seus acompanhantes.

Angra dos Reis tem um grande potencial para se tornar uma cidade acessível e tecnologicamente inovadora, posicionando-se como um destino referência para pessoas com deficiência e seus familiares. Esse projeto, em parceria com a **Explore Angra**, visa proporcionar conforto e hospedagem a um público que muitas vezes enfrenta limitações no acesso a experiências turísticas.

Estamos à disposição para discutir essa proposta e contribuir com o desenvolvimento de Angra dos Reis como um destino de turismo acessível e inovador.

Atenciosamente,
Bianca Pires
CEO, Explore Angra





Bianca Pires



Prezado,

Meu nome é Bianca Pires, CEO da **Explore Angra**, uma das startups selecionadas para integrar o **Parque Tecnológico do Mar de Angra dos Reis**. Estamos desenvolvendo um aplicativo de turismo personalizado que atende especificamente às necessidades de Angra dos Reis, atuando como um guia turístico digital. O aplicativo acompanha o visitante durante toda a estadia, auxiliando na navegação pela cidade e oferecendo diversas funcionalidades que aprimoram a experiência turística.

Nossa proposta é contribuir para a cidade com uma abordagem especial na mobilidade urbana inclusiva para pessoas com deficiência (PcD). Gostaríamos de trabalhar em colaboração com a prefeitura e temos o objetivo de promover o crescimento turístico da região, aliando inovação e tecnologia ao setor e visando o crescimento da economia do mar.

Sugerimos, entre outras ações, que os portos de Angra dos Reis sejam adaptados com cais acessíveis, semelhantes aos mecanismos de rampas nos ônibus, para facilitar o embarque de cadeiras em barcos e lanchas adaptadas. Além disso, propomos a instalação de esteiras e cadeiras anfíbias nas praias, e a inclusão de pisos táteis, placas sinalizadoras, barras de apoio e mapas táteis para garantir acessibilidade plena.

A **Explore Angra** deseja colaborar com a mobilidade urbana, implementando soluções tecnológicas de acessibilidade para uma experiência inclusiva. Nosso aplicativo foi projetado para atender turistas do mundo inteiro, oferecendo um botão de seleção de idioma para facilitar o acesso. Além disso, disponibilizamos ferramentas como softwares de leitura de tela, ampliadores de texto e aplicativos que convertem texto em fala, tornando a navegação intuitiva e acessível para pessoas com deficiência.

Consideramos que a deficiência impacta não apenas a pessoa diretamente afetada, mas também seus familiares, abrangendo aproximadamente **70 a 80 milhões de brasileiros**. De acordo com uma análise do IPEA, apenas **7% dos destinos** turísticos no Brasil possuem acessibilidade adequada, o que destaca a importância de avanços para tornar o turismo mais inclusivo. A **Organização Mundial do Turismo (OMT)** estima que o turismo acessível represente cerca de **15% da demanda global**, incluindo tanto pessoas com deficiência quanto seus acompanhantes.

Angra dos Reis tem um grande potencial para se tornar uma cidade acessível e tecnologicamente inovadora, posicionando-se como um destino referência para pessoas com deficiência e seus familiares. Esse projeto, em parceria com a **Explore Angra**, visa proporcionar conforto e hospedagem a um público que muitas vezes enfrenta limitações no acesso a experiências turísticas.

Estamos à disposição para discutir essa proposta e contribuir com o desenvolvimento de Angra dos Reis como um destino de turismo acessível e inovador.

Atenciosamente,
Bianca Pires
CEO, Explore Angra



Mobilidade

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 13:47

Boa tarde!

Como cidadã angrense tetraplégica há 7 anos, dou como sugestão, caso esteja dentro das possibilidades da prefeitura:

- Alinhamento dos paralelepípedos onde não for asfaltado;
- Retirada dos postes de cima das calçadas;
- Rampas de acesso nas calçadas feitas com mais carinho, ou seja, mais bem feitas e fiscalizadas. Infelizmente, as obras são feitas e ficam de qualquer jeito, pois não tem quem fiscalize.

A princípio, esses tópicos atenderiam minhas necessidades, assim como de outras pessoas na mesma situação.

Atenciosamente,
Maria Cecília Vargas.

Obter o [Outlook para Android](#)

Mobilidade

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 13:51

Prezados,

Gostaria de conceder algumas sugestões para a melhoria da mobilidade na cidade:

- Retirada de postes em cima das calçadas;
- Asfaltamento dos paralelepípedos;
- Rampas nas calçadas;
- Caso nada disso seja possível, colocar uma camada de asfalto ao menos no centro das ruas, para que cadeirantes consigam se locomover.

Atenciosamente,

Carina Vargas.

Mobilidade.

De: [REDACTED]

12-11-2024 13:56

Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br

Marcadores:

Prezados,

Gostaria de conceder algumas sugestões para a melhoria da mobilidade na cidade:

- Retirada de postes em cima das calçadas;
- Asfaltamento dos paralelepípedos;
- Rampas nas calçadas;
- Caso nada disso seja possível, colocar uma camada de asfalto ao menos no centro das ruas, para que cadeirantes consigam se locomover.

Atenciosamente,
Jessica Matos .

Mobilidade

De: "Edilson Oliveira Gonçalves" [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 14:30

Prezados,

Gostaria de conceder algumas sugestões para a melhoria da mobilidade na cidade:

- Retirada de postes em cima das calçadas;
- Asfaltamento dos paralelepípedos;
- Rampas nas calçadas;
- Caso nada disso seja possível, colocar uma camada de asfalto ao menos no centro das ruas, para que cadeirantes consigam se locomover.

Atenciosamente,

Mobilidade na cidade

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 15:08

Prezados,

Gostaria de conceder algumas sugestões para a melhoria da mobilidade na cidade:

- Retirada de postes em cima das calçadas;
- Asfaltamento dos paralelepípedos;
- Rampas nas calçadas;
- Caso nada disso seja possível, colocar uma camada de asfalto ao menos no centro das ruas, para que cadeirantes consigam se locomover.

Atenciosamente,

Ana Paula Almeida.

Mobilidade

De: "Fernanda Vargas" [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 16:47

Prezados,

Gostaria de conceder algumas sugestões para a melhoria da mobilidade na cidade:

- Retirada de postes em cima das calçadas;
- Asfaltamento dos paralelepípedos;
- Rampas nas calçadas;
- Caso nada disso seja possível, coloquem uma camada de asfalto ao menos no centro das ruas, para que cadeirantes consigam se locomover. Os paralelepípedos trepidam muito a cadeira de rodas.

Atenciosamente,

Redutores de velocidade em Angra podem gerar problema de saúde pública em médio e em longo prazo

De: [REDACTED]
Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br
Marcadores:

12-11-2024 17:50

Prezado(a),

Sou motociclista, tenho 34 anos e venho apresentando problemas (de saúde) nos deslocamentos realizados na cidade.

Sou defensor dos redutores de velocidade, das faixas de pedestres elevadas e de uma mobilidade urbana que privilegie os pedestres e as pessoas com deficiência. No entanto, as execuções (obra) dos redutores de velocidade e das faixas elevadas não vêm sendo realizadas em conformidade com as normas específicas e, dessa forma, com as inclinações adequadas. Mesmo na mais baixa velocidade, a grande maioria das lombadas da cidade geram solavancos e movimentos abruptos na coluna lombar. Esses movimentos repetidos diversas vezes em um deslocamento, somado à rotina de deslocamentos realizados por diversos motociclistas em meses e anos, podem gerar problemas de coluna graves (e estruturantes) a médio e longo prazo. Solicito a atenção do Departamento Municipal de Trânsito para a adequação das lombadas existentes e um maior rigor na execução das futuras instalações.

Atenciosamente,
Douglas Silva

Consulta Pública nº 01/2024/SSP

De: "Allan Moreira" <allllanmoreira@gmail.com>

26-11-2024 15:16

Para: transito.mobilidade@angra.rj.gov.br, ssp.mobilidade@angra.rj.gov.br

Marcadores:

Prezado(a),

Meu nome é Allan Moreira, sou doutorando em Estudos Urbanos e Regionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPEUR/UFRN) e pesquisador pelo Observatório das Metrôpoles (INCT/UFRJ), com experiência na área de políticas públicas e mobilidade urbana. Gostaria de parabenizar a Prefeitura de Angra dos Reis pela iniciativa de elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, um marco importante para o desenvolvimento sustentável do município.

Tendo analisado a minuta do Termo de Referência disponível no site da Prefeitura, gostaria de apresentar minha sugestão/comentário:

Comentário/Sugestão:

A especificidade territorial de Angra dos Reis, com baixa motorização e menor concentração de poluentes atmosféricos, pode ser potencializada como um ativo estratégico para a formulação de políticas de mobilidade urbana. Nesse contexto, sugiro que o plano enfatize a integração entre os diferentes modos de transporte já presentes no cotidiano da população, como o transporte aquaviário, deslocamentos a pé e de bicicleta, além do transporte público terrestre. Essa abordagem multiescalar pode fortalecer as condições de acessibilidade e a sustentabilidade local, valorizando o perfil ambientalmente privilegiado da cidade.

Além disso, seria pertinente que o plano incluísse mecanismos para incorporar a participação ativa de atores locais, como associações de bairro, organizações comunitárias e operadores do transporte, especialmente no diagnóstico e na validação de prioridades para intervenções. A criação de fóruns participativos ou comitês consultivos, por exemplo, poderia garantir maior aderência das soluções propostas às realidades e necessidades específicas da população.

Gostaria ainda de manifestar meu interesse em contribuir mais diretamente para o desenvolvimento do plano, considerando minha experiência na integração de políticas públicas territoriais, governança e mobilidade urbana inclusiva. Angra dos Reis possui uma oportunidade única de alinhar o planejamento da mobilidade às suas características naturais, urbanas e sociais, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano que priorize o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Além disso, aproveito esta oportunidade para manifestar meu interesse em colaborar tecnicamente no processo de construção e implementação do plano, caso exista a possibilidade de inserção de profissionais externos com experiência na área. Estou à disposição para dialogar e contribuir de forma efetiva com a iniciativa.

Coloco-me à disposição para um contato mais detalhado ou para colaborar em etapas específicas do processo.

Respeitosamente,

--

Allan Barbosa Moreira

Bacharel em Políticas Públicas - IEAR/UFF

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - PPGDT/UFRRJ

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais - PPEUR/UFRN

Doutorando sanduíche em Ciências Sociais pelo El Colégio de Jalisco - Guadalajara - México

Bolsista CAPES e Observatório das Metrôpoles INCT/Natal

